

CONSIDERAÇÕES SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO E A PROPOSTA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) OU SOBRE VERDADES E OMISSÕES

ANDRÉ DOS SANTOS BALDRAIA SOUZA – UFRGS/CAMPUS LITORAL NORTE

SOBRE AS REFORMAS...

- Quantos de vocês, aqui presentes, foram consultados e/ou instigados a participar dos debates para a elaboração da BNCC?
- Como trabalhar de forma interdisciplinar, como propõe a BNCC, se nossa formação é disciplinar?
- Quais os compromissos dos órgãos públicos, nas diversas esferas da administração pública, com a educação?

SOBRE O QUE FALAREMOS



CONSIDERAÇÕES SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E A BNCC

7/21/2017

3

LEI 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017

- **Promove alterações na estrutura do ensino médio, última etapa da educação básica, por meio da criação da Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Amplia a carga horária mínima anual do ensino médio, progressivamente, para 1.400 horas. Determina que o ensino de língua portuguesa e matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio. Restringe a obrigatoriedade do ensino da arte e da educação física à educação infantil e ao ensino fundamental, tornando as facultativas no ensino médio. Torna obrigatório o ensino da língua inglesa a partir do sexto ano do ensino fundamental e nos currículos do ensino médio, facultando neste, o oferecimento de outros idiomas, preferencialmente o espanhol. Permite que conteúdos cursados no ensino médio sejam aproveitados no ensino superior. O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC e por itinerários formativos específicos definidos em cada sistema de ensino e com ênfase nas áreas de linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e formação técnica e profissional. Dá autonomia aos sistemas de ensino para definir a organização das áreas de conhecimento, as competências, habilidades e expectativas de aprendizagem definidas na BNCC.**

LEI 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017

- Promove alterações na estrutura do ensino médio, última etapa da educação básica, por meio da criação da Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Amplia a carga horária mínima anual do ensino médio, progressivamente, para 1.400 horas.** Determina que **o ensino de língua portuguesa e matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio.** **Restringe a obrigatoriedade do ensino da arte e da educação física à educação infantil e ao ensino fundamental,** tornando as facultativas no ensino médio. Torna obrigatório o ensino da língua inglesa a partir do sexto ano do ensino fundamental e nos currículos do ensino médio, facultando neste, o oferecimento de outros idiomas, preferencialmente o espanhol. **Permite que conteúdos cursados no ensino médio sejam aproveitados no ensino superior. O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC** e por itinerários formativos específicos definidos em cada sistema de ensino e com ênfase nas áreas de linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e formação técnica e profissional. Dá **autonomia aos sistemas de ensino** para definir a organização das áreas de conhecimento, as competências, habilidades e expectativas de aprendizagem definidas na BNCC.

SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO, EXISTEM PONTOS:



**Ampliação
da carga
horária até
1.400 horas**

**Autonomia
aos
sistemas
de ensino**

MEC poderá pedir empréstimo de até R\$ 800 milhões para financiar reforma do ensino médio

Governo autorizou captação de até 250 milhões de dólares em até cinco anos para que o MEC repasse recursos às secretarias estaduais de Educação em atividades de implantação do novo sistema de ensino.



Por G1

18/07/2017 02h00 - Atualizado 18/07/2017 02h00



Ministério da Educação foi autorizado pelo Ministério

PARTICIPE E

SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO, EXISTEM PONTOS:



O ensino de língua portuguesa e matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio

- Qual será a carga horária destinada a estas disciplinas?

Autonomia aos sistemas de ensino (art. 36, parágrafo 1)

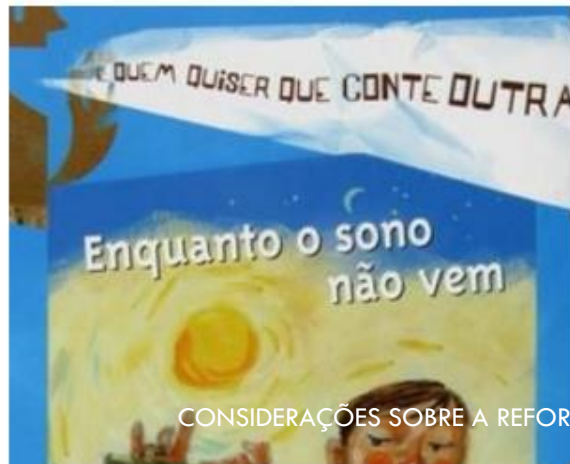
- **PNLD**

MEC vai aumentar controle sobre avaliação de livros didáticos

Análise antes feita por universidades ficará com profissionais inscritos no Ministério

POR RENATA MARIZ

19/07/2017 4:30 / atualizado 19/07/2017 7:43



CONSIDERAÇÕES SOBRE A REFOR

BRASÍLIA- O governo editou nesta quarta-feira um decreto, detalhado na edição do GLOBO, para ter mais controle sobre a avaliação pedagógica dos materiais distribuídos a alunos e professores da educação básica pública. Com as novas regras, o Ministério da Educação (MEC), que executa o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), deixará de delegar às universidades a tarefa de examinar as obras a serem compradas pelo governo. No lugar das instituições, serão acionados profissionais inscritos no banco de avaliadores do MEC.

PUBLICIDADE



SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO, EXISTEM POSSIBILIDADES:



SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO, EXISTEM PO



**Como ser criativo
e inovador com
uma educação
que exclui as
disciplinas que
propõem a
alteridade?**

**É possível pensar
em gamers e
youtubers sem
canais que
cultivem o acesso
à estética?**

SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO, EXISTEM PO



**Como ser criativo
e inovador com
uma educação
que exclui as
disciplinas que
propõem a
alteridade?**

**Como ser
produtivo e
saudável, sem ter
uma boa
consciência
corporal?**

OS DISCURSOS SOBRE A CAPACIDADE DE DISCERNIMENTO DO JOVEM DE 16 ANOS

- **Podem votar!**
- **Já sabem fazer filhos!**
- **Tem consciência plena de seus atos e devem ser imputáveis, em casos de ocorrência de crimes!**
- **Podem escolher seu percurso e sua trajetória futura...**
 - **Itinerários formativos (art.36) (matemática, linguagens, ciências da natureza, ciências humanas e ensino técnico profissionalizante de nível médio)?**

QUE FAZER?

COMO ESTA PROPOSTO?

- 5 Itinerários formativos:
- **Matemática;**
- **Linguagens;**
- **Ciências da natureza;**
- **Ciências humanas; e**
- **Técnico profissionalizante de nível médio**

COMO PODERIA SER?

- Uma base – composta por um pequeno conjunto de tópicos gerais e aprofundados – comum e um conjunto de outros “ensinamentos” a escolha do aluno.

HABILIDADES NA BNCC DO ENSINO FUNDAMENTAL

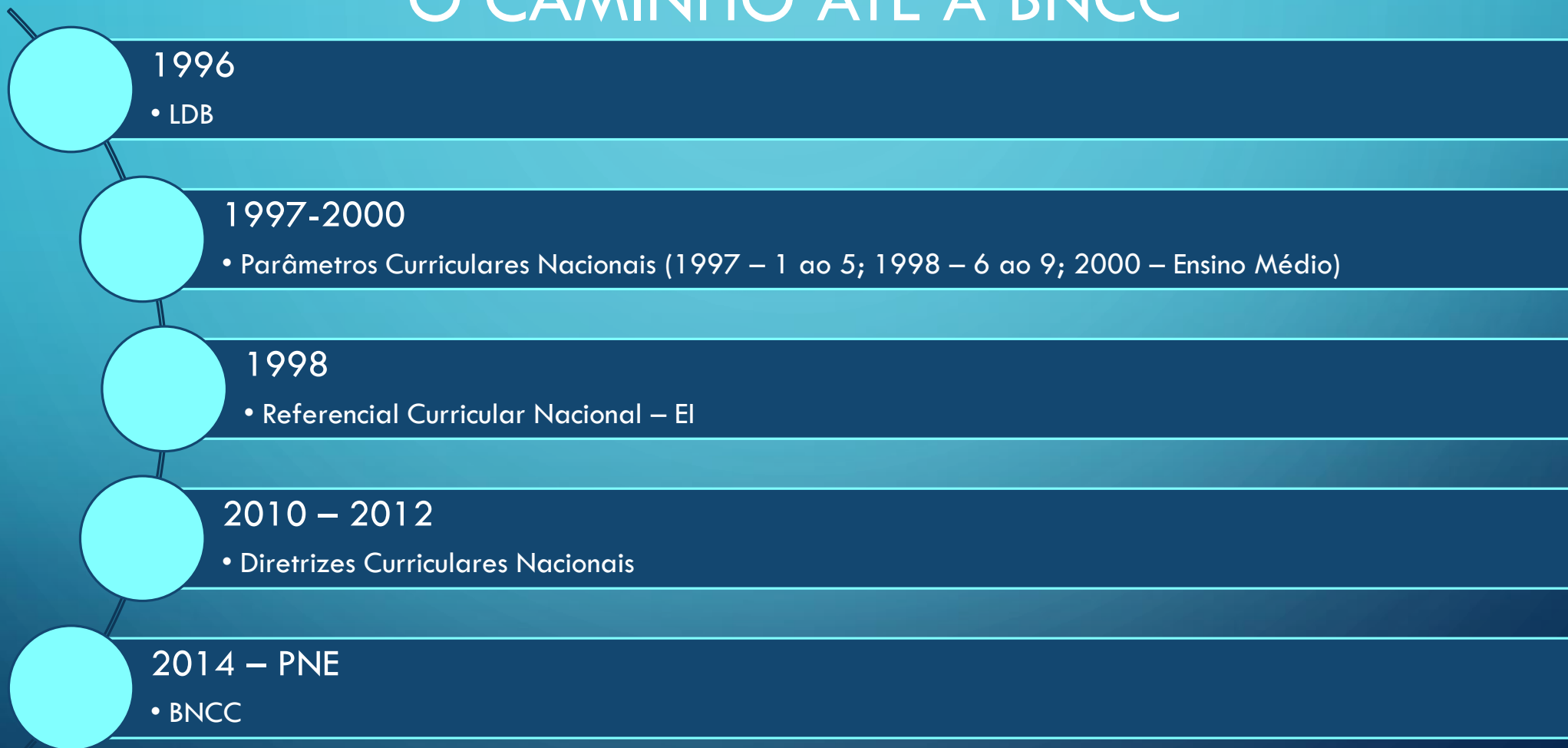
Tabela 1 – Número de habilidades e taxa de variação entre a Versão 2 e a Versão Final da BNCC

ETAPA/COMPONENTE CURRICULAR	VERSÃO 2	VERSÃO FINAL	VARIAÇÃO	
			Nº absoluto	Nº relativo
Educação Infantil	73	109	36	49,3
Língua Portuguesa	387	416	29	7,5
Arte	74	61	-13	-17,6
Educação Física	157	69	-88	-56,1
Língua Estrangeira Moderna/Língua Inglesa	32	88	56	175,0
Matemática	170	234	64	37,6
Ciências	99	110	11	11,1
Geografia	66	115	49	74,2
História	220	138	-82	-37,3
TOTAL	1.278	1.340	62	4,9

PARA REFLETIR:

- **Um texto que propõe o desenvolvimento de 1340 habilidades ao longo do processo de formação no Ensino Fundamental é uma base curricular ou um currículo?**

O CAMINHO ATÉ A BNCC



PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA BNCC

2015 – Reuniões de Estudo

- Discussão por: área, disciplina e segmento.
- Análise das contribuições

Outubro de 2015

- Fechamento da primeira versão

Março de 2016

- Análise das 12 milhões de contribuições

Julho de 2016

- 2ª versão

Mudança de Governo

- **Reestruturação da equipe responsável**

Abril de 2017

- **Versão final enviada ao CNE**

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA BNCC

2017 –
2019

- Audiências públicas por região do país

CNE

- Se aprovado, passa a servir de referência ao Ensino Médio em todo o país

EU NÃO MINTO, MAS EU OMITO!



CONSIDERAÇÕES SOBRE A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E A BNCC

7/21/2017

20

EU NÃO MINTO, MAS EU OMITO!



CONSID

21

EU NÃO MINTO, MAS EU OMITO!

1. A base nacional comum curricular contemplará tudo isso!

Como?

2. Parte do currículo obrigatória e outra flexível!

Itinerário pré-definido não é flexibilidade.

3. As escolas particulares terão dificuldades para propor essas mudanças?

Não, pois os custos são repassados para os quem consome os serviços escolares.

4. Formações técnicas e/ou itinerários oferecidos pela sua escola!

Qual o compromisso público com o financiamento do Ensino Médio, de modo que todas escolas possam oferecer itinerários para serem escolhidos pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Positivos

Participação social
Amplitude geográfica do debate
Característica aberta dos objetos

Politização
Conteúdos mínimos
Distanciamento dos agentes
Forma de composição com o Ensino Superior

Negativos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Positivos

Participação social
Amplitude geográfica do debate
Caráter aberto dos objetos

Ênfase aos conteúdos em detrimento da discussão dos pressupostos educacionais
O que eu devo fazer?

Negativos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Natureza das decisões

Compromete a legitimação por parte dos agentes executores

Reforma do Ensino Médio

Feita por Medida Provisória

Redução/eliminação dos canais de diálogo.

BNCC

Educação como campo de disputa

Mudança na equipe responsável pela elaboração

Aprovação da Reforma do Ensino Médio sem uma base definida

Alicerces Fracos

Como será o modelo de financiamento/implimentação do novo ensino médio

Quais os compromissos com as etapas de ensino anteriores ao Ensino Médio

PARA REFLETIR:

- **Documentos construídos em gabinetes, sem nenhuma ou com pouca participação da sociedade, tem maior ou menor possibilidades de serem encampados pelos servidores públicos?**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre/RS. Artmed, 3ª. Edição, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017.
- FORMOSINHO, J.; MACHADO, J.. Anônimo do século XX. A construção da pedagogia burocrática. In OLIVEIRA-FORMOSINHO, J; KISHIMOTO, T. e PINAZZA, M. (2007) **Pedagogia(s) da Infância**—dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed Ed. 2007.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura**-as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre/RS: Artes Médicas. 1993.
- GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2007.
- GOODSON, Ivor. **As Políticas de Currículo e de Escolarização**. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2ª. Edição, 2013.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.
- NEIRA, M. G. Cruzando fronteiras: o currículo multicultural e o trabalho com as diferenças em sala de aula. **Lantuna**, v. 1, n. 1, jan.-jul., 2014.
- NEIRA, M. G. **Por dentro da sala de aula**: conversando sobre a prática. São Paulo: Phorte, 2010.
- NEIRA, M. G.; ALVIANO JÚNIOR, W.; ALMEIDA, D. F. A primeira e segunda versões da BNCC: construção, intenções e condicionantes. **EccoS—Rev. Cient.**, São Paulo, n. 41, p. 31-44, set./dez. 2016.
- SILVA, T. T. **Documento de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: DP&A, 2011.



OBRIGADO!

andre.baldraia@ufrgs.br